



GAV Vila Real

estatísticas APAV 2010



1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Vila Real

No ano de 2010 o GAV de Vila Real registou um total de **510 processos de apoio**, sendo que foi no mês de **Novembro** que a Unidade recebeu o **maior número de contactos 91 (17,8%)**.

figura 1- numero processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	23	4,5
Fevereiro	23	4,5
Março	45	8,8
Abril	44	8,6
Maio	36	7,1
Junho	41	8
Julho	59	11,6
Agosto	44	8,6
Setembro	47	9,2
Outubro	23	4,5
Novembro	91	17,8
Dezembro	34	6,7
Total	510	100

O tipo de contacto preferido pelos utentes do GAV de Vila Real foi o **telefónico (34%)**, seguido do contacto **presencial (61%)**.

figura 2- tipo de contacto

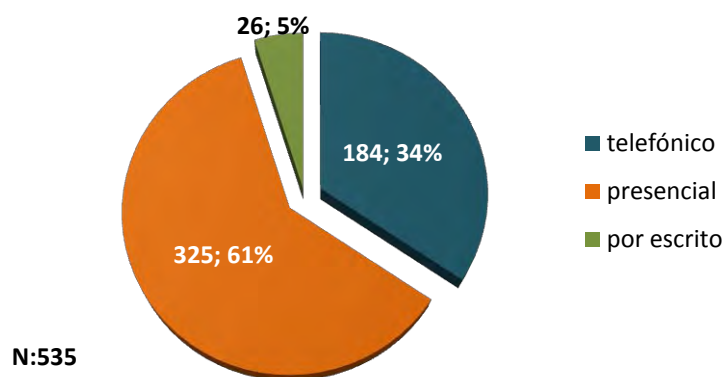
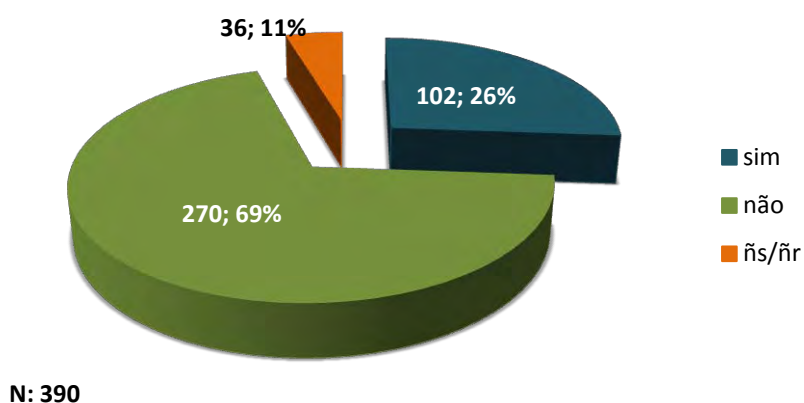


figura 3- contacto realizado por

	N	%
próprio	265	64,8
familiar	165	40,3
amigo	48	11,7
instituição	58	14,2
outro	19	4,6
Total	555	100

O contacto com o Gabinete foi maioritariamente realizado pelo **próprio** utente (**64.8%**), seguindo-se o contacto de **familiares (40,3%)**.

figura 4- intervenção na crise



Em mais de metade (**69%**) dos processos de apoio **não** foi necessária **intervenção na crise** (processo de apoio pontual, a fim de contribuir para a redução do stress emocional excessivo do utente) junto dos (as) utentes do GAV de Vila Real.

A referenciação para o GAV de **Vila Real**, conforme se pode verificar no gráfico 3, foi feita essencialmente por **amigos (21%)** ou **familiares (18,5%)**.

figura 5 - referenciação para GAV de Vila Real

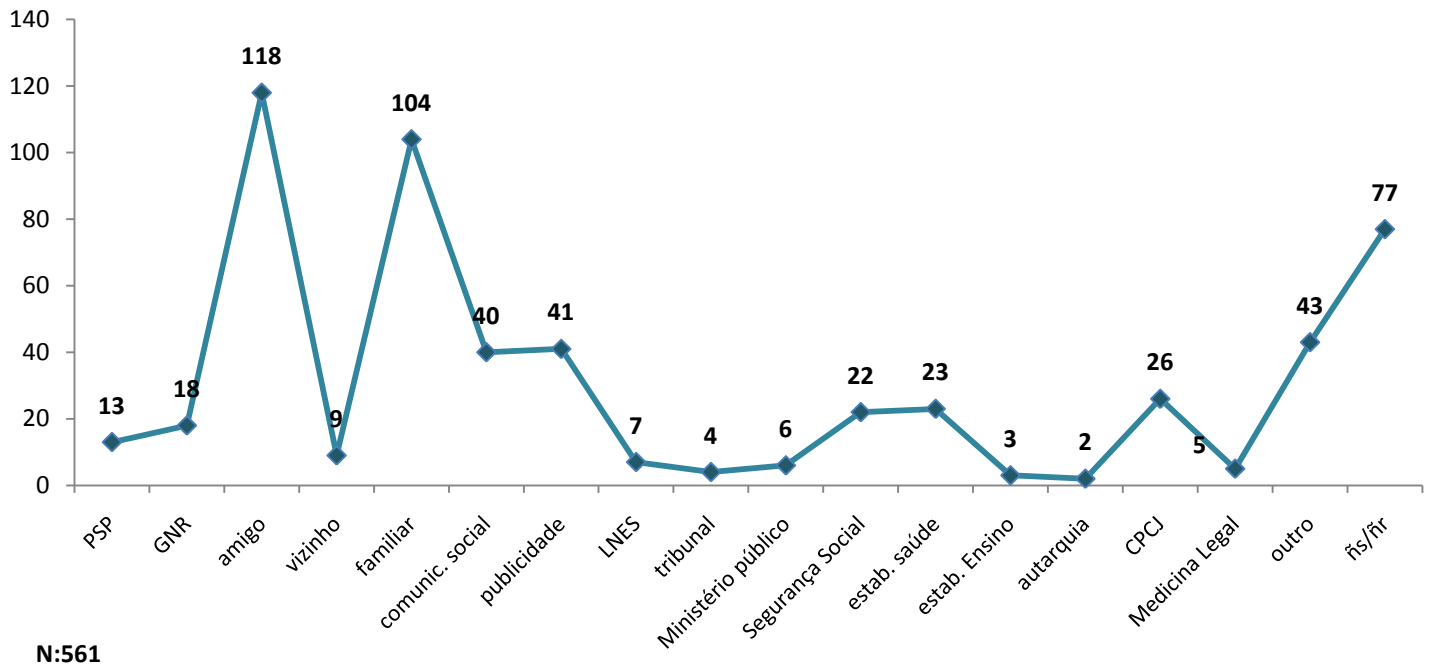
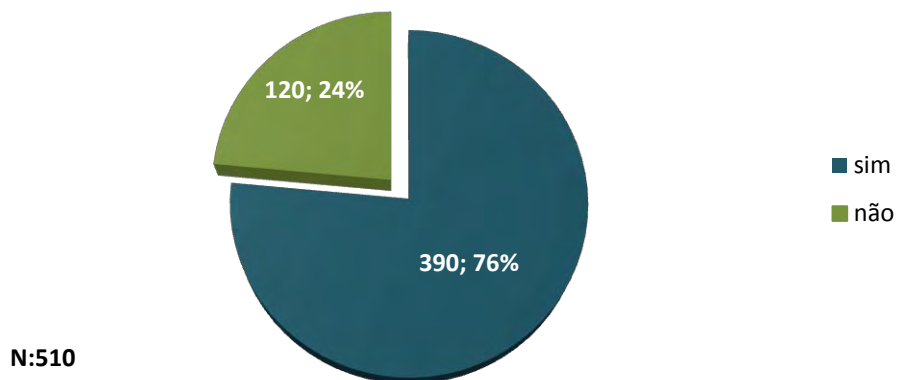


figura 6- existência de crime



No GAV de Vila Real a **problemática de crime** foi **registada em 76% das situações sinalizadas**, e é sobretudo sobre estas que o presente relatório irá incidir, com a apresentação da caracterização da **Vítima, Autor do Crime** e da **Vitimação**.

2. Caracterização da vítima

As vítimas de crime assinaladas pelo GAV de Vila Real em 2010, conforme se pode verificar na figura 7, eram, em **79%** dos casos, do **sexo feminino** e distribuíram-se, de igual modo, por todas as faixas etárias.

figura 7- sexo da vítima

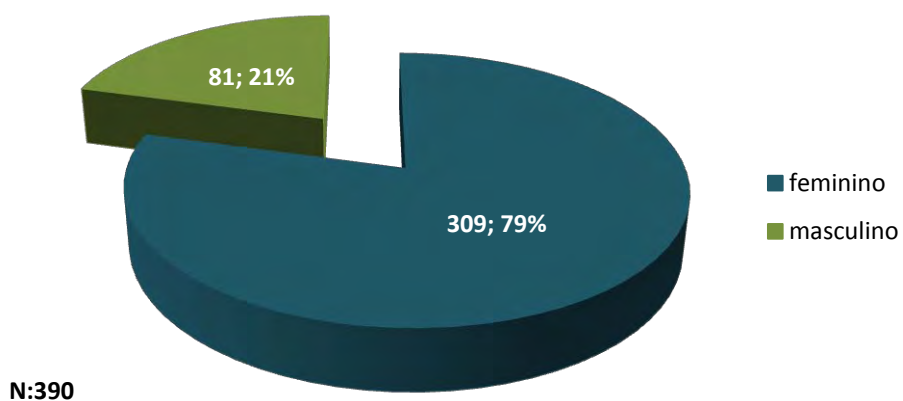


figura 8 - idade da vítima

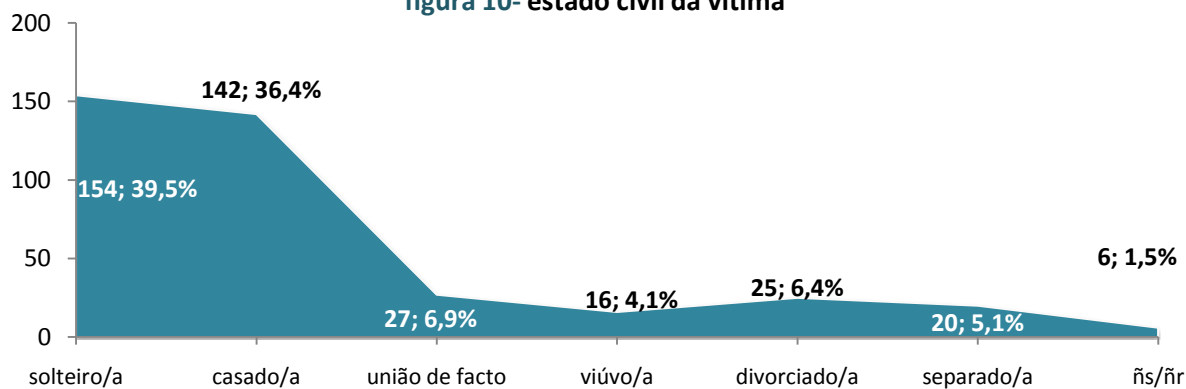
	N	%
0-5 anos	38	9,7
6-10anos	36	9,2
11-17anos	49	12,6
18-25anos	24	6,2
26-35anos	46	11,8
36-45anos	65	16,7
46-55anos	38	9,7
56-64anos	21	5,4
65+	34	8,7
ñs/ñr	39	10
Total	390	100

figura 9 - apoios

	N	%
sem apoio	43	9,2
familiar	272	58,4
amigos	80	17,2
vizinhos	18	3,9
institucionais	25	5,4
outros	1	0,2
ñs/ñr	27	5,8
Total	466	100

Até recorrerem ao GAV de Vila Real, a grande maioria dos utentes tinha o **apoio familiar (58,4%)** e da **rede de amigos (17,2%)**.

figura 10- estado civil da vítima



N:390

Em termos familiares, o **estado civil solteiro/a (39,5%)** e o **estado civil casado/a (36,4%)** apresentaram-se com uma percentagem superior às restantes. Sendo que mais de metade (**77,2%**) apresentam-se num tipo de família **nuclear com filhos (quadro 5)**.

figura 11- tipo de família da vítima

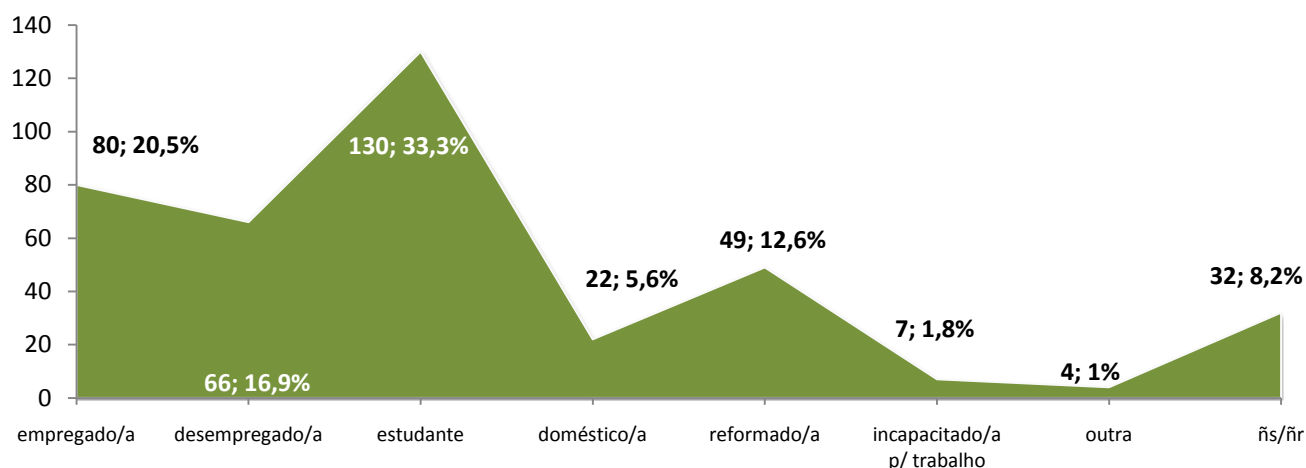
	N	%
indivíduo isolado/a	13	3,3
monoparental	25	6,4
nuclear s/ filhos	18	4,6
nuclear c/ filhos	301	77,2
reconstruída	14	3,6
alargada	7	1,8
ñs/ñr	12	3,1
Total	390	100

O nível de ensino mais preponderante entre os utentes, que se tenha conhecimento, é o **1º ciclo (12,3%)**. No entanto, este dado torna-se insignificante visto que, como se pode verificar mais abaixo, **33,3%** dos utentes são estudantes.

figura 12- nível de ensino da vítima

	N	%
sabe ler e/ou escrever	3	0,8
ñs ler e/ou escrever	8	2,1
pré-escolar	31	7,9
1ºciclo	48	12,3
2ºciclo	33	8,5
3ºciclo	33	8,5
ensino secundário	15	3,8
curso de especialização tecnológica	7	1,8
ensino superior	20	5,1
ñs/ñr	192	49,2
Total	390	100

figura 13- actividade económica



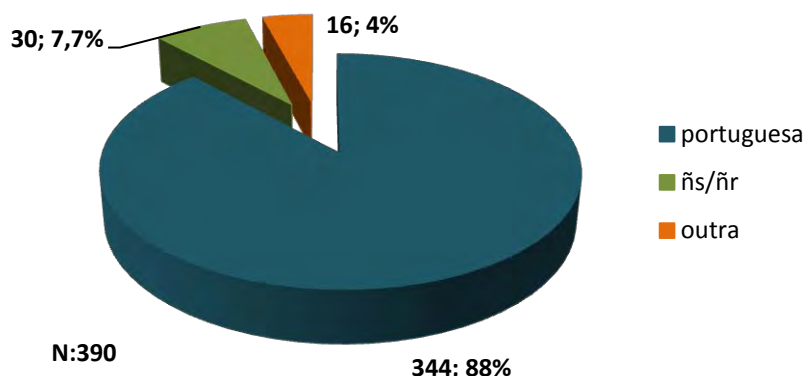
N: 390

Genericamente, os utentes que recorreram ao GAV de Vila Real encontravam-se profissionalmente numa situação estável, uma vez que **20,5%** estavam **empregados/as** e **15,4%** sendo que o principal meio de vida apresenta-se como **trabalho por conta de outrem**. No entanto, há que salientar que a percentagem mais relevante apresenta-se como **estudante (33,3%)**.

figura 14- principal meio vida da vítima

	N	%
trabalho conta outrem	60	15,4
trabalho independente	10	2,6
da empresa/negócio	7	1,8
subsídio desemprego	10	2,6
subsídio por acidente	2	1
Rendimento Social Inserção (RSI)	9	2,3
outro apoio social	2	0,5
a cargo cônjuge/companheiro/a	44	11,3
a cargo da família	152	39
pensão/reforma	48	12,3
outro	6	1,5
ñs/ñr	40	10,3
Total	390	100

figura 15- nacionalidade da vítima



O quadro de utentes do GAV de Vila Real consiste em **88%** de nacionalidade portuguesa. No entanto, foi apurado **4%** de nacionalidade estrangeira.

Ainda que não exista uma forte amplitude relativamente à nacionalidade dos utentes que procuraram os serviços do Gabinete em 2010, conforme se pode atestar na análise da figura 16, é possível destacar a **nacionalidade brasileira** como maioritária (**35,7%**) seguido da **Francesa** (**21,4%**).

figura 16- outras nacionalidades da vítima

	N	%
Angola	1	7,1
Brasil	5	35,7
Colômbia	1	7,1
Espanha	1	7,1
França	3	21,4
Luso - Brasileiro	1	7,1
Rússia	1	7,1
Ucrânia	1	7,1
Total	14	100

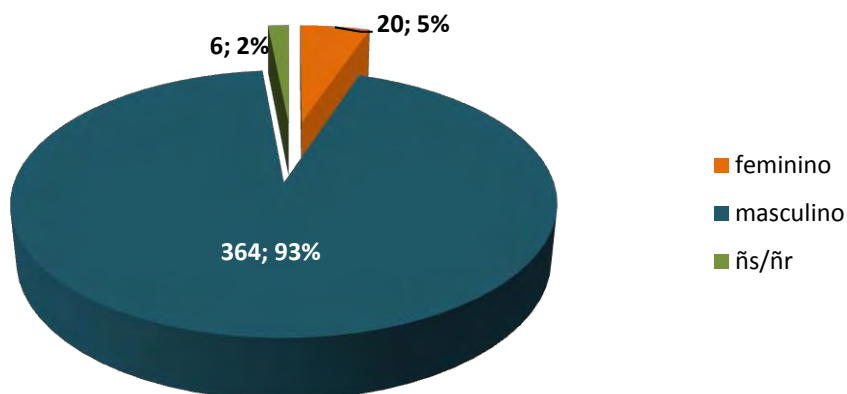
figura 17 - relação da vítima com autor do crime

	N	%
nenhuma	3	0,8
conhecido/a	4	1
cônjuge	139	35,6
companheiro/a	35	9
ex-cônjuge	16	4,1
ex-companheiro/a	7	1,8
namorado/a	2	0,5
ex-namorado/a	2	0,5
a vítima é pai/mãe	24	6,2
a vítima é filho/a	135	34,6
a vítima é irmão/irmã	4	1
outro familiar	2	0,5
amigo/a	3	0,8
vizinho/a	2	0,5
ñ determinada	6	1,5
outra	6	1,5
Total	390	100

Observando a figura 17, é possível afirmar que as relações familiares entre vítima e autor do crime são as mais comuns. Em termos relacionais destacaram-se as de **cônjuge (35,6%)** e a de **filho/a (34,6%)**.

3. Caracterização do Autor do Crime

figura 18- sexo do autor/a do crime



N:390

No que diz respeito à caracterização dos autores dos crimes do GAV de Vila Real, denota-se uma prevalência do **género masculino (93%)**, com idades a partir dos **26 anos** de idade.

figura19 - idade autor/a do crime

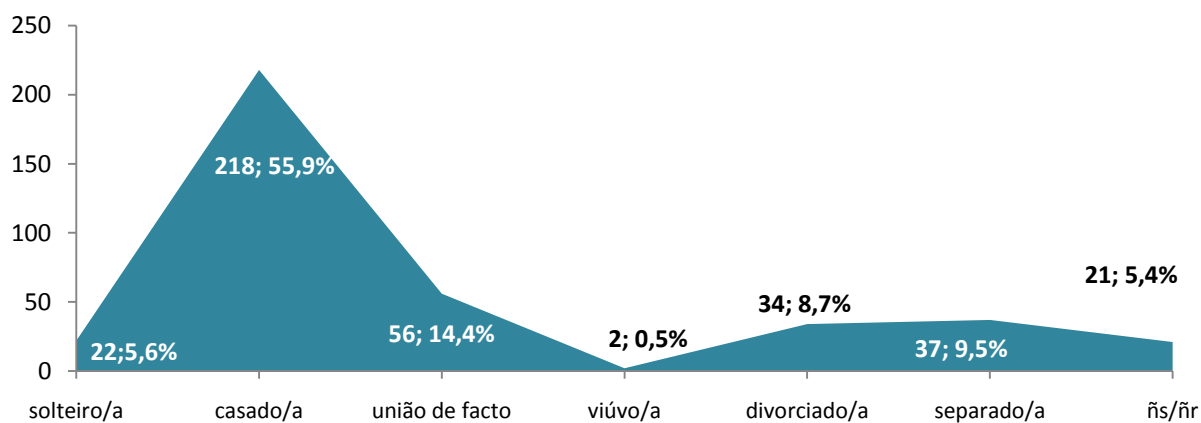
	N	%
0-5 anos	1	0,3
6-10 anos	1	0,3
18-25anos	9	2,3
26-35anos	58	14,9
36-45anos	55	14,1
46-55anos	41	10,5
56-64anos	30	7,7
65+	28	7,2
ñs/ñr	167	42,8
Total	390	100

O tipo de autor é fundamentalmente pessoa singular, com uma percentagem significativa de **98,5%**.

figura 20 - tipo de autor/a

	N	%
pessoa singular	384	98,5
pessoa colectiva	2	0,5
ñs/ñr	4	1
Total	390	100

figura 21- estado civil autor do crime



N:390

Em termos familiares o/a autor/a do crime encontrava-se numa situação estável, estando **casado/a (55,9%)** ou em **união de facto (14,4%)**.

figura 22 - nível ensino autor/a do crime

	N	%
sabe ler e/ou escrever	1	0,3
ñ sabe ler e/ou escrever	1	0,3
1º ciclo	16	4,1
2º ciclo	5	1,3
3º ciclo	3	0,8
ensino secundário	4	1
curso de especialização tecnológica	2	0,5
ensino superior	18	4,6
ñs/ñr	340	87,2
Total	390	100

De entre os vários de níveis de ensino, o **ensino superior (4,6%)** e o **1º ciclo (4,1%)** do/a autor/a do crime são aqueles que se destacam face aos restantes.

figura 23 - actividade económica autor/a do crime

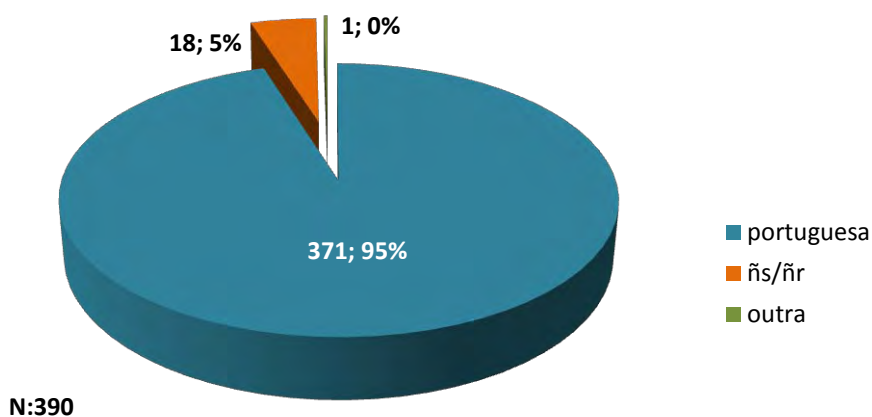
	N	%
empregado/a	182	46,7
desempregado/a	55	14,1
estudante	1	0,3
doméstica	2	0,5
reformado	60	15,4
incapacitado	9	2,3
outro	2	0,5
ñs/ñr	79	20,3
Total	390	100

Tal como a tendência verificada na caracterização da vítima, também o autor/a do crime se encontra numa situação profissional estável, estando à data **empregado/a (46,7%)** e a **trabalhar por conta de outrem (39,2%)**.

figura 24- principal meio de vida do autor/a do crime

	N	%
trabalho conta outrem	153	39,2
trabalho independente	15	3,8
da empresa/negócio	7	1,8
subsídio desemprego	5	1,3
subsídio por acidente	4	1
Rendimento Social Inserção	9	2,3
a cargo cônjuge/companheiro/a	9	2,3
a cargo da família	17	4,4
pensão/reforma	62	15,9
outro	4	1
ñs/ñr	105	26,9
Total	390	100

figura 25- nacionalidade autor/a crime



Ao contrário do caso das vítimas, a percentagem de autores/as de crime são de **nacionalidade portuguesa (95%)**, havendo apenas um registo de uma outra nacionalidade. Por isso, não se apresenta relevante no decorrer do trabalho estatístico.

figura 26- antecedentes criminais

	N	%
s/ condenação anterior	195	50
c/ condenação anterior	31	7,9
arguido noutro processo crime em curso	8	2,1
arguido noutro processo crime arquivado	9	2,3
ñs/ñr	147	37,7
Total	390	100

No que diz respeito a **antecedentes criminais**, os dados estatísticos apurados não revelam que em **50%** dos casos o autor/a do crime apresenta-se **sem condenação anterior**. No entanto, **4,4%** apresentam-se como **arguidos noutro processo crime em curso ou arquivado**.

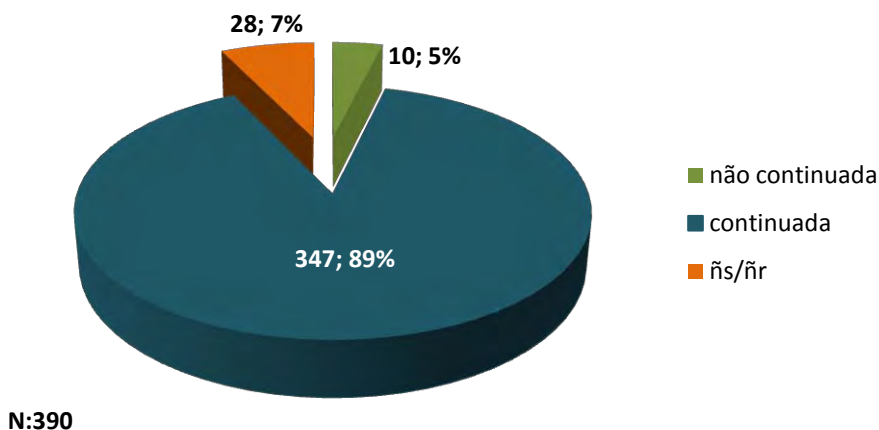
figura 27- dependências do autor/a do crime

	N	%
nenhuma	111	28
álcool	142	35,9
estupefacientes	25	6,3
fármacos	4	1
ñs/ñr	114	28,8
Total	396	100

Ao nível dos comportamentos aditivos, a **dependência do álcool** foi aquela que teve maior destaque (**35,9%**).

4. Caracterização da Vitimação

figura 28- tipo de vitimação



A **vitimação continuada** impôs-se em **89%** dos casos, espelhada numa duração de vários anos. Durante o ano de 2010, o GAV de Vila Real assinalou que a maioria se situava, em termos de duração, **entre os 2 e os 6 anos (18,2%)**.

figura 29- duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	15	3,6
entre 7 meses e 1 ano	25	6
entre 2 e 6 anos	76	18,2
entre 7 e 11 anos	56	13,4
entre 12 e 20 anos	63	15,1
entre 21 e 30 anos	24	5,7
entre 31 e 40 anos	18	4,3
41 + anos	4	1
ñs/ñr	137	32,8
Total	418	100

figura 30 - existência de armas

	N	%
sim	64	16,4
não	291	74,6
ñs/ñr	35	9
Total	390	100

Na maior parte das situações de crime assinaladas pelo GAV de Vila Real, não se verificou a existência de armas cuja posse exige registo (**74,6%**). Em termos da legalidade das armas de facto existentes, como podemos verificar na figura 30, os dados apurados revelam **8,7%**.

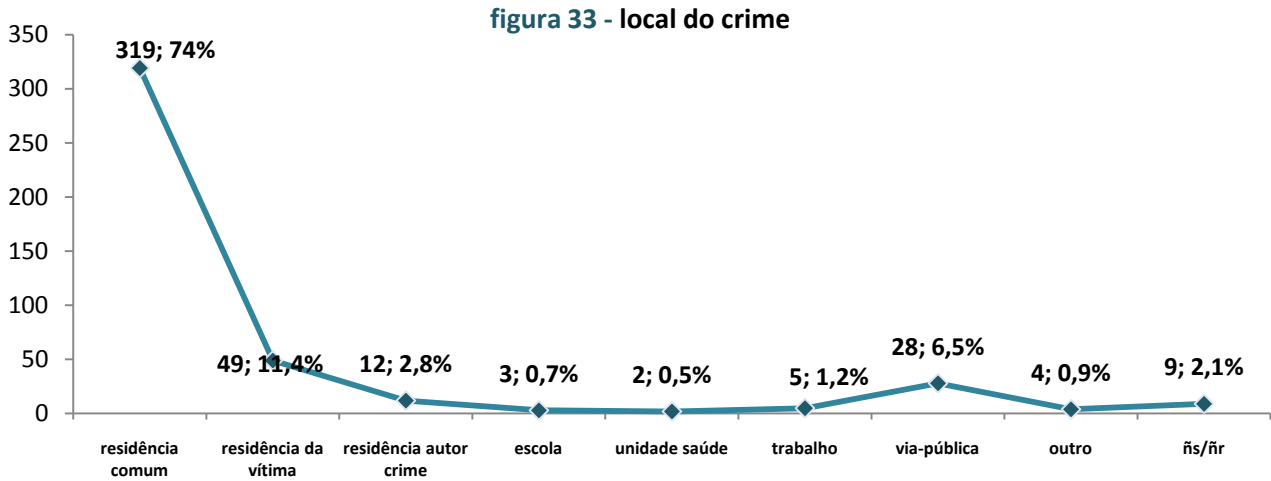
figura 31- armas legais

	N	%
sim	34	8,7
não	21	5,4
ñs/ñr	335	85,9
Total	390	100

figura 32 - recurso a arma na prática do crime

	N	%
sim-uso efectivo	4	1
sim-ameaça	24	6,2
não	261	66,9
ñs/ñr	101	25,9
Total	390	100

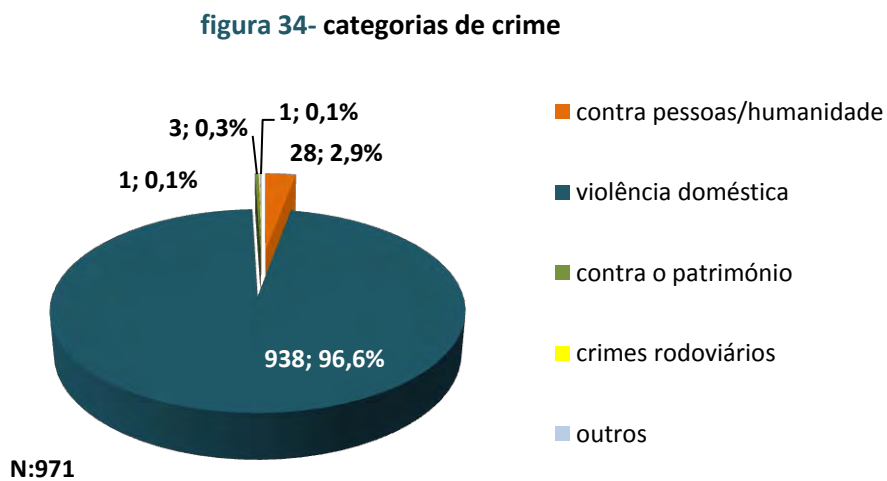
Aquando da prática do crime, na maior parte dos casos (66,9%), não houve recurso a arma. Contudo, deve ser destacado que em 7,2% das situações houve recurso ao uso efectivo ou ameaça com arma.



N:431

O local do crime, dada a relação familiar entre vítima e autor/a do crime, foi, em 74% das situações, a residência comum, seguido da residência da vítima (11,4%) e da via pública (6,5%).

Em termos criminais a APAV regista os crimes distribuindo-os por 6 categorias, designadamente os crimes contra pessoas e a humanidade, de violência doméstica, os crimes contra o património, contra a vida em sociedade e o estado, os crimes rodoviários e outros crimes.



A categoria de crime com maior percentagem de registos no GAV de Vila Real no ano de 2010 foi a do crime de **Violência Doméstica**. Esta categoria distinguiu-se com **96,6%** face às restantes.

figura 35- tipologia dos crimes

contra as pessoas e humanidade	N	%
vida ou integridade física		
homicídio consumado	1	1,1
ofen. Intgr. física simples	7	7,4
maus-tratos	1	1,1
liberdade pessoal		
ameaça	6	6,4
crimes sexuais		
violação	1	4,5
assédio sexual	1	4,5
outros	1	4,5
contra a honra/reserva vida privada		
difamação	2	9,1
injúrias	2	9,1
Total	22	100

crimes contra o património	N	%
furto carteirista	1	33,3
outros furtos	1	33,3
dano	1	33,3
Total	3	100

crimes rodoviários	N	%
condução sob o efeito álcool/drogas	3	100
Total	3	100

violência doméstica	N	%
sentido estrito		
maus tratos físicos	215	22,9
maus tratos psicológicos	345	36,8
ameaça/coacção	206	22
injúrias/difamação	94	10
ofensas sexuais	27	2,9
sentido lato		
violação domicílio	6	0,6
devassa da vida privada	2	0,2
violação correspondência	2	0,2
violência sexual	23	2,5
violação obrigação alimentos	7	0,7
dano	1	0,1
furto/roubo	4	0,4
outros	6	0,6
Total	938	100

A APAV distingue o crime de Violência Doméstica em:

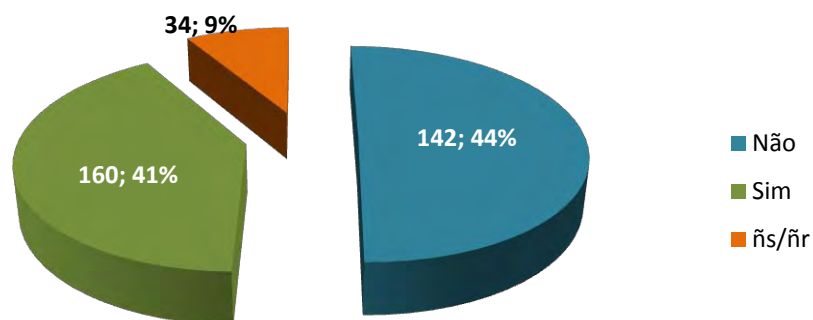
- **sentido estrito** (os actos criminais enquadráveis no art. 152º: maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção; injúrias; difamação e ofensas sexuais)
- **sentido lato** que inclui outros crimes em contacto doméstico [violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas; emails; revelar segredos e factos privados; etc.; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de alimentos; homicídio: tentado/consumado; dano; furto e roubo)] .

As maiores percentagens são relativas a **maus tratos psicológicos (36,8%)**, **maus tratos físicos (22,9%)**, seguido de **ameaça/coacção (22%)**.

outros crimes	N	%
assédio sexual	1	100
Total	1	100

5. Queixa/Denúncia do crime

figura 36- queixa/denúncia



N: 390

Apesar de, em **41%** dos casos os utentes **denunciarem o crime** que sofreram às autoridades aquando do primeiro contacto com o GAV de Vila Real, em **44%** das situações registadas **não foi efectuada queixa/denúncia do crime**.

figura 37 - local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia Judiciária (PJ)	3	1,5
Polícia Segurança Pública (PSP)	41	21,1
Guarda Nacional Republicana (GNR)	101	52,1
Serviços Ministério Público (SMP)	12	6,2
outro	6	3,1
ãs/ãr	31	16
Total	194	100

Dos sujeitos que denunciaram o crime às autoridades, a GNR foi o local que recebeu a maior percentagem de queixas/denúncias por parte dos utentes do GAV de Vila Real aquando do primeiro contacto **(52,1%)**.

figura 38 - situação processual

	N	%
inquérito	127	65,5
suspensão provisória	6	3,1
absolvição	1	0,5
condenação	3	1,5
desistência	22	11,3
ñs/ñr	35	18
Total	194	100

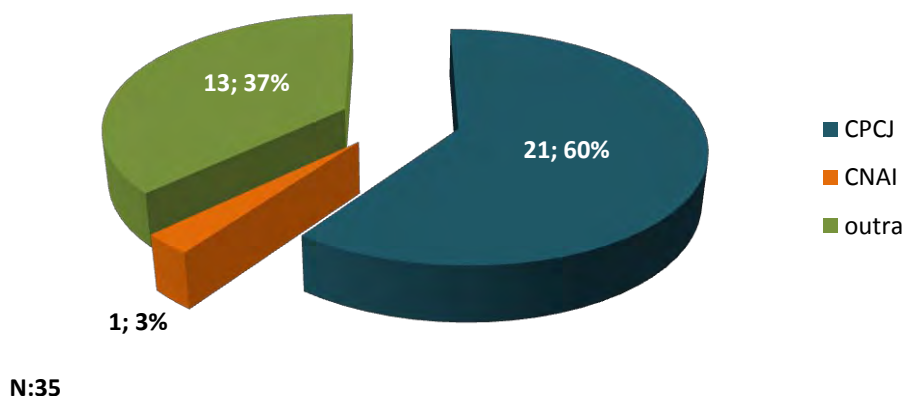
Das queixas/denúncias apresentadas, uma percentagem significativa encontra-se em **fase de inquérito (65,5%)**, conforme se pode observar na figura 38. É também importante ter em conta que houve registo de **3 condenações**.

figura 39 - denúncia a outras entidades

	N	%
sim	34	8,7
não	288	73,8
ñs/ñr	68	17,4
Total	390	100

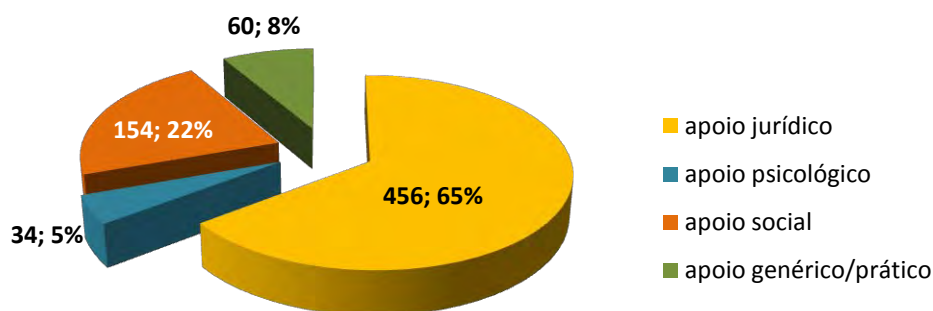
Na maior parte das situações **não houve denúncia** a outras entidades por parte dos utentes do GAV de Vila Real (**73,8%**) aquando do primeiro contacto. Contudo, é de salientar, que das denúncias efectuadas, uma **percentagem significativa foi feita à CPCJ (60%)**, conforme se pode verificar na figura 40.

figura 40- outras entidades



6. Apoio prestado pelo GAV de Vila Real

figura 41- apoio prestado pelo GAV de Vila Real



N: 704

No que diz respeito ao tipo de apoio prestado pelo GAV de Vila Real, o **apoio jurídico** esteve próximo da faixa dos 70%, mais precisamente com um registo de **65%** em 2010, seguindo-se o **apoio social (22%)**.

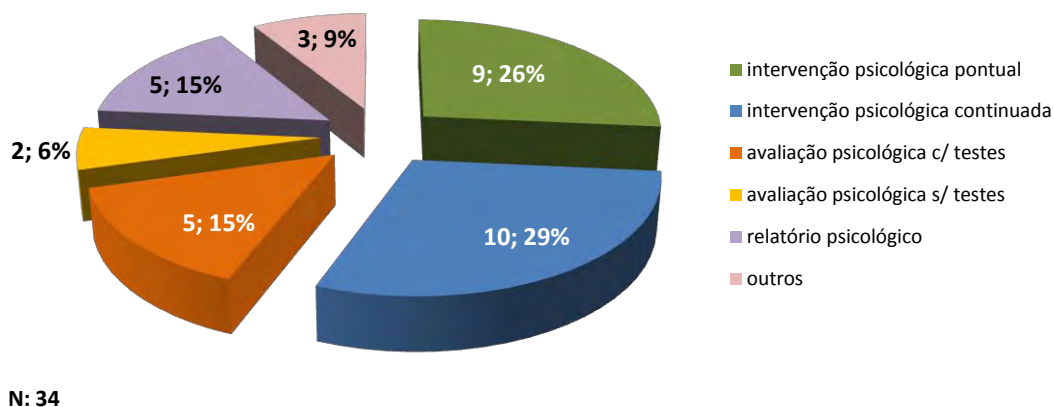
figura 42- apoio jurídico

	N	%
prestação info jurídica	380	83,3
apoio apresentação de queixa	3	0,7
requerimento protecção jurídica	33	7,2
pedido de adiantamento a vítimas de VD	10	2,2
requerimento de divórcio	1	0,2
pedido regulação /alteração responsa parentais	2	0,4
informação ao processo crime	10	2,2
informação ao processo de divórcio	7	1,5
informação ao processo RRP [1]	6	1,3
outros de natureza jurídica	4	0,9
Total	456	100

[1] RRP: regulação das responsabilidades parentais

No apoio especializado da área jurídica, a **prestação de informação jurídica** esteve em destaque com **83,3** pontos percentuais, seguido do apoio ao preenchimento do **requerimento de protecção jurídica (7,2%)**.

figura 43- apoio psicológico



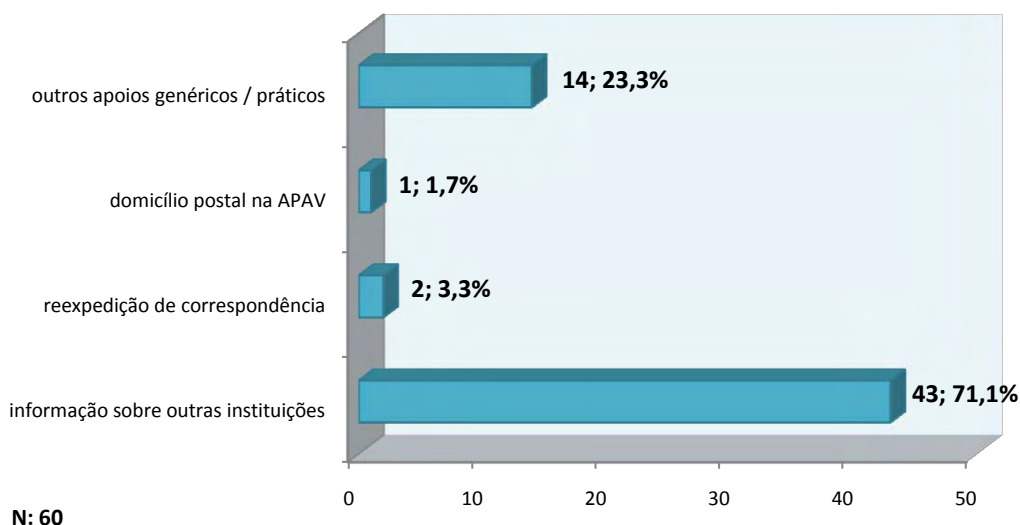
A **intervenção psicológica continuada** aproximou-se dos 30%, mais precisamente **29%**, seguida da **intervenção psicológica pontual (26%)**.

figura 44- apoio social

	N	%
alojamento articulação c/ acção social local	7	4,5
alojamento articulação outras entidades	2	1,3
alojamento-articulação c/ LNES	4	2,6
alojamento articulação c/ casa abrigo	40	26
alojamento pagamento residencial	2	1,3
saúde articulação c/ outras entidades	8	5,2
apoio preenchimento requisição de subsídio	9	5,8
info sobre outros apoios sociais directos	70	45,5
outros apoios articulação c/ outras entidades	12	7,8
Total	154	100

Já no que se refere ao apoio social, a **informação sobre outros apoios sociais directos** destacou-se face aos restantes (**45,5%**). O **apoio ao alojamento** deve ser também destacado (**35,7%**).

figura 45- apoio genérico / prático



No apoio genérico/prático a **informação sobre outras instituições** foi a que teve mais relevo com **71,1 pontos percentuais**, seguindo-se **outros apoios genéricos/práticos (23,3%)**.

figura 46- encaminhamento

	N	%
GAV	16	20,5
Segurança Social (SS)	12	15,4
Polícia Segurança Pública (PSP)	4	5,1
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)	1	1,3
tribunais	3	3,8
Serviços Ministério Público (SMP)	4	5,1
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI)	2	2,6
Comissão Protecção Crianças e Jovens (CPCJ)	20	25,6
Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP)	1	1,3
Câmaras Municipais	10	12,8
escolas	1	1,3
outros	4	5,1
Total	78	100

O encaminhamento mais premente foi para as **Comissões de Protecção Crianças e Jovens (CPCJ) (25,6%)**, seguido do encaminhamento para outros **GAV (20,5%)** e para a **Segurança Social (15,4%)**.

© APAV Março 2011
Sede: Rua José Estevão 135 A piso - 1, Lisboa 1150 - 201

Tel. 21 885 40 90 Fax 21 887 63 51
apav.sede@apav.pt www.apav.pt

Instituição particular de solidariedade social - pessoa colectiva de utilidade pública

membro do Victim Support Europe
membro do European Forum for Restorative Justice
membro da World Society of Victimology

**É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais,
desde que expressamente citada a fonte**

